



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO Nº 1533/07

PROTOCOLO Nº 9.236.087-3

PARECER Nº 519/07

APROVADO EM 08/08/07

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM

MUNICÍPIO: MARINGÁ

ASSUNTO: Pedido de reconhecimento do curso de graduação em Medicina Veterinária - Bacharelado, ministrado no *Campus* Regional de Umuarama.

RELATORA: MARIA HELENA SILVEIRA MACIEL

I - RELATÓRIO

Histórico

Pelo ofício nº 0554/07 – CES/GAB/SETI, de 13 de junho de 2007, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior encaminha a este Conselho, o protocolado da Universidade Estadual de Maringá – UEM, mantida pelo Governo do Estado do Paraná, por meio do ofício nº 612/2006-GRE/UEM, de 05 de outubro de 2006, que solicita reconhecimento do curso de graduação em Medicina Veterinária - Bacharelado, ministrado no *Campus* Regional de Umuarama.

Dados da Instituição

A Lei Estadual nº 6.034 de 06 de novembro de 1969, autorizou o Governo do Estado do Paraná a criar a Universidade Estadual de Maringá, agregando à mesma as faculdades existentes na cidade. Pelo Decreto Estadual nº 18.109 de 28 de janeiro de 1970, foi criada sob a forma de fundação de direito público, a Fundação Estadual de Maringá (UEM). Seu reconhecimento pelo Governo Federal ocorreu em 11 de maio de 1976, por meio do Decreto Federal nº 77.583. Em 1991, o Governo do Estado do Paraná transformou as instituições públicas por ele mantidas em *autarquia estadual*, conforme o disposto na Lei Estadual nº 9.663 de 17/07/91, mantendo a mesma denominação da Universidade Estadual de Maringá.



PROCESSO N° 1533/07

A criação do *Campus* Regional de Umuarama se efetivou com a alteração do Estatuto da Universidade, pelo Conselho Universitário, por meio da Resolução n° 24/2003-COU/UEM, de 1° de setembro de 2003.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade Estadual de Maringá – UEM foi aprovado pelo Conselho Universitário por meio da Resolução n° 4/06, de 8 de maio de 2006, para o quinquênio 2006-2010, sendo um documento que identifica a Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe e aos objetivos, metas e ações que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Justificativa

A UEM justifica a criação e implantação do curso no Município de Umuarama pelo número de propriedades rurais que está ao redor de 3.200, cujos principais produtos são a carne bovina, pastagens, forragens, leite, soja, café, casulo verde (bicho-da-seda).

Sendo uma cidade pólo, Umuarama agrega uma região formada por 32 municípios, com grande crescimento vertical. Dentre os destaques do crescimento, as pastagens ocupam 70% da área da região noroeste e a exploração de bovinos está presente em mais de 60% dos estabelecimentos agrícolas da região.

“... com a pecuária de corte e o crescimento do valor da terra (...) é necessário que a região reformule e intensifique ações nos campos da:

- sanidade animal;
- alimentação do rebanho: redução da idade de 1ª cobertura, aumento da taxa de natalidade e aumento da taxa de ganho de peso.

(...)

A presença, no Município de Umuarama e região de influência, de uma instituição pública de educação superior vem minimizar o problema do deslocamento de jovens da região...



PROCESSO N° 1533/07

Dessa forma o curso de Medicina Veterinária atende aos anseios da comunidade no sentido de qualificar profissionais especializados, a fim de responder de forma imediata as solicitações e necessidades agropecuárias da região, oportunizando, ainda o desenvolvimento de pesquisas necessárias e adequadas às características regionais, principalmente aquelas relacionadas às áreas da saúde pública, epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infecto-contagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.

(...)” (fls. 145 e 146)

Concepção e Finalidades do Curso

O projeto pedagógico do curso, fundamenta-se na concepção de que seu egresso deve ser um profissional possuidor de uma ampla visão técnico-científica, com capacidade de liderança e de trabalhar em conjunto. Deve assegurar a formação de profissional nas áreas específicas de sua atuação: sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e preservação ambiental, com competências e habilidades específicas.

Objetivos do Curso

O curso de graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado, da UEM, busca *a construção de uma formação acadêmica e profissional fundadas na teoria e prática das funções de examinar animais; planejar e executar o controle e erradicação das doenças; ministrar tratamentos médicos e cirúrgicos; selecionar animais para abate; proceder ao exame sob todos os aspectos, dos produtos de origem animal e também classificar, avaliar e tipificar esses produtos; atuar em questões legais que envolvam os aspectos higiênicos, sanitários e tecnológicos dos alimentos de origem animal, impedindo a veiculação de zoonoses.*

O projeto pedagógico do curso tem como objetivo *geral proporcionar a formação qualitativa do profissional, oportunizando a aquisição dos conhecimentos específicos, articulados com uma visão totalizadora da realidade, preparando-o para o atendimento às novas exigências do mercado, desempenhando o papel de profissionais liberais ou assumindo vínculo empregatício com as empresas públicas ou privadas.*



PROCESSO N° 1533/07

Perfil do Profissional a ser Formado

Segundo a UEM, estará capacitado para exercer atribuições legais, com formação generalista, humanística, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação em:

- saúde animal e clínica veterinária;
- saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção tecnológica de produtos de origem animal;
- zootecnia, produção e reprodução animal, ecologia e proteção ao meio ambiente.

Dados do Curso

O curso de graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado – *Campus* Regional de Umuarama foi criado, a partir de proposta do Centro de Ciências Agrárias da UEM, pela Resolução n° 024/2002 – CEP/UEM, de 24 de abril de 2002. O projeto pedagógico do curso foi aprovado pela Resolução n° 121/2002 – CEP/UEM, de 27 de junho de 2002.

O Projeto Pedagógico do curso de graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado, da Universidade Estadual de Maringá, ministrado no *Campus* Regional de Umuarama, recebeu alteração na ementa da disciplina de Anatomia Animal II, conforme contido na Resolução n° 205/2003-CEP/UEM, de 17 de dezembro de 2003, e a Resolução n° 167/2004 – CEP/UEM, de 15 de dezembro de 2004, aprova as alterações no respectivo Projeto Pedagógico, bem como a criação de disciplinas, apresentando, desta forma, as seguintes características:



PROCESSO N° 1533/07

Curso: Graduação em Medicina Veterinária

Modalidade: Bacharelado

Unidade de Ensino: Centro de Ciências Agrárias

Local de Funcionamento do Curso: *Campus* Regional de Umuarama

Departamento Responsável: Departamento de Zootecnia

Funcionamento: Integral

Regime de matrícula: Seriado Anual (disciplinas anuais, semestrais e atividades complementares)

Número de vagas: 40 (quarenta) vagas anuais

Carga Horária: 4.909 Horas

Período de integralização: mínimo de 5 e de, no máximo, 8 anos.

O ingresso da primeira turma no Curso ocorreu no início do ano letivo de 2002, com 40 (quarenta) vagas, tendo a mesma concluído, no final do ano letivo de 2006, com 23 formandos. A UEM oferece dois processos seletivos: um de inverno e outro de verão.

A relação candidato/vaga nos processos seletivos é regular, com uma procura significativa, sendo que, para o início do ano letivo de 2007, para as 40 (quarenta) vagas anuais houve concorrência de 25 candidatos/vaga para o vestibular de inverno/2006 (20 vagas), e de 12 candidatos/vaga para o vestibular de verão/2006 (20 vagas).

No quadro, a seguir, consta o número de alunos matriculados por série em 2007:

Série	Nº de alunos matriculados
1ª	45
2ª	59
3ª	26
4ª	33
5ª	31
Total	194



PROCESSO N° 1533/07

Estrutura Curricular

Descreve a UEM à folha 152 do presente processo:

“... os princípios curriculares (epistemológico, metodológico, dinamizadores e profissionalizante) devem (...) reger a dinâmica dos componentes curriculares em sua concepção e desenvolvimento, tendo em vista o perfil do profissional que se pretende formar...”

(...)

O currículo do curso foi elaborado tendo como suporte a legislação do ensino vigente e as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Medicina Veterinária, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

(...)

... os conteúdos curriculares são trabalhados na perspectiva do desenvolvimento de uma base científica sólida, com ancoragem na realidade social, cultural e organizacional.

As ementas e programas dos componentes curriculares do curso são elaborados (...) configurando a busca de uma postura interdisciplinar frente ao conhecimento científico, técnico – profissional e humanístico...

Os conteúdos desenvolvidos e as formas metodológicas de trabalho são continuamente analisados e avaliados (...) objetivando o redirecionamento dos planejamentos (...) o incremento de novas tecnologias, o aumento vertiginoso da competição entre empresas, a evolução política dos grupos e da sociedade e as organizações...”

Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado totaliza a carga horária mínima de 360 horas e deve ser integralizada em 100 dias (segundo semestre da 5ª série), possibilitando as diferentes áreas de atuação do médico veterinário, e desenvolvido em organizações legalmente instituídas, sob a responsabilidade de um professor orientador designado pelo Departamento e de um supervisor no campo de estágio conveniados com a UEM.



PROCESSO N° 1533/07

O Estágio Supervisionado é considerado como conteúdo curricular com normatização especial, sendo o Regulamento Geral de Estágio Supervisionado aprovado por meio da Resolução n° 027/2005 – CEP/UEM, e o Regulamento de Estágio Supervisionado do Curso pela Resolução n° 047/2006 – CEP/UEM (cf. fls. 160/168).

Atividades Acadêmicas Complementares

Deverão ser cumpridas pelo aluno um mínimo de 180 horas, com aprovação da coordenação do colegiado do curso, sob a forma de: palestras, conferências, simpósios ou atividades afins, minicursos, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, ensino, pesquisa, eventos, curso seqüenciais correlatos à área, ou ainda, outras atividades aprovadas pelo coordenador do colegiado do curso.

Matriz Curricular

Curso de Graduação em Medicina Veterinária - Bacharelado

Depto.	Per	Componente curricular	Carga horária				
			Semanal			Anual	Sem.
			Teórica	Prática	Total		
1ª SÉRIE							
DCM	A	Histologia dos Animais Domésticos	2	2	4	136	-
DES	A	Bioestatística	3	-	3	102	-
DBI	A	Ecologia Aplicada ao Manejo da Fauna	3	-	3	102	-
DFE	A	Metodologia de Pesquisa	2	-	2	68	-
DZO	S01	Anatomia Animal I	4	2	6	-	102
DBQ	S01	Bioquímica Animal I	3	1	4	-	68
DBC	S01	Citologia	3	1	4	-	68
DCM	S01	Embriologia dos Animais Domésticos	2	2	4	-	68
DZO	S02	Anatomia Animal II	4	2	6	-	102
DBQ	S02	Bioquímica Animal II	3	1	4	-	68
DBC	S02	Genética Animal	2	2	4	-	68
DCS	S02	Ciências Humanas e Sociais	4	-	4	-	68
		Carga Horária da Série	33	13	46	408	612



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 1533/07

2ª SÉRIE							
DZO	A	Farmacologia	3	1	4	136	-
DZO	A	Imunologia Veterinária	3	1	4	136	-
DZO	A	Anatomia Patológica Geral	2	2	4	136	-
DZO	A	Semiologia	2	1	3	102	-
DZO	S01	Fisiologia dos Animais Domésticos I	4	2	6	-	102
DZO/							
DZO	S01	Microbiologia Geral e Veterinária	3	1	4	-	68
DZO	S02	Fisiologia dos Animais Domésticos II	4	2	6	-	102
DZO	S02	Parasitologia	3	1	4	-	68
		Carga Horária da Série	24	11	35	510	340
3ª SÉRIE							
DZO	A	Técnica Operatória	2	1	3	102	-
DZO	A	Diagnóstico Laboratorial	2	1	3	102	-
DZO	A	Anatomia Patológica Especial	2	2	4	136	-
DZO	A	Epidemiologia e Saneamento	2	1	3	102	-
DZO	A	Alimentação e Nutrição Animal	3	1	4	136	-
DZO	A	Clinica Médica I	3	2	5	170	-
DZO	S01	Forragicultura	3	1	4	-	68
DZO	S01	Doenças Parasitárias	3	1	4	-	68
DZO	S01	Diagnóstico por Imagem	1	1	2	-	34
DZO	S02	Criação de Ruminantes	4	-	4	-	68
DZO	S02	Doenças Infecciosas	3	1	4	-	68
		Carga Horária da Série	28	12	40	748	306

Depto.	Per	Componente curricular	Carga horária			Anual	Sem.
			Semanal		Total		
			Teórica	Prática			
4ª SÉRIE							
DZO	A	Clinica Médica II	3	2	5	170	-
DZO	A	Criação de Não-Ruminantes	2	-	2	68	-
DZO	A	Doenças de Não-Ruminantes	2	1	3	102	-
DZO	A	Clinica Cirúrgica de Monogástricos	2	1	3	102	-
DZO	A	Clinica Cirúrgica de Ruminantes	2	1	3	102	-
DZO	A	Reprodução dos Animais Domésticos	4	2	6	204	-
DZO	A	Inspeção de Produtos de Origem Animal	3	2	5	170	-
DZO	S01	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	2	2	4	-	68
DZO	S02	Medicina Veterinária Preventiva e Zoonoses	3	1	4	-	68
		Carga Horária da Série	23	12	35	918	136
5ª SÉRIE							
DZO	S01	Bem Estar Animal	4	-	4	-	68
DAD	S01	Agronegócios	4	-	4	-	68
DZO	S01	Medicina Veterinária Alternativa	4	2	6	-	102
DZO	S01	Medicina Veterinária Nutricional	3	-	3	-	51
DZO	S01	Ginecologia e Obstetrícia	3	1	4	-	68
DZO	S01	Ética Profissional e Bioética	2	-	2	-	34
DZO	S02	Estágio Supervisionado	-	-	-	-	360
		Carga Horária da Série	20	3	23	0	751
		Carga Horária das Séries					4729

Atividades Acadêmicas Complementares	180
Total de Carga Horária do Currículo	4.909

Prazo Mínimo para Integralização Curricular	5 ANOS
Prazo Máximo para Integralização Curricular	8 ANOS



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 1533/07

Corpo Docente

O quadro docente indicado (Anexo I) é constituído por 22 professores, sendo 12 doutores, 7 mestres e 3 graduados.

Coordenação do Curso

A coordenação didático-pedagógica do curso de graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado, ministrado no *Campus* Regional de Umuarama está constituída:

- coordenadora

Professora Adriana Aparecida Pinto, Graduada em Zootecnia pela UEM – 1992, e Mestre em Zootecnia pela UEM – 1995.

- vice-coordenador

Professor Antonio Campanha Martinez, Graduado em Medicina Veterinária pela UNESP – 1998, Aperfeiçoamento em Treinamento Técnico pelo Instituto de Zootecnia – 2000, Mestre em Medicina Veterinária pela UNESP – 2002, e Doutor em Medicina Veterinária pela UNESP - 2006.

Comissão Verificadora

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior constituiu Comissão Verificadora pela Portaria nº 011, de 02 de março de 2007, tendo como Perito, Professor Doutor Antonio Felipe Paulino de Figueiredo Wouk, Mestre, Doutor e Livre Docente em Cirurgia Veterinária, com Pós-Doutorado em Oftalmologia Veterinária, atuando junto à Universidade Federal do Paraná – UFPR.



PROCESSO N° 1533/07

A visita *in loco* ocorreu nos dias 14, 15 e 16 de maio de 2007, nas dependências da UEM, *Campus* Regional de Umuarama. O Perito emitiu relatório (fls. 323/393) do qual extraímos o que segue:

VISÃO DO CURSO

“... a atual administração superior recém empossada possui a visão de que o curso em consolidação como o de Medicina Veterinária deve receber uma atenção especial, com a aplicação de investimentos mais consistentes e com maior presteza a fim de atender as demandas em espera (...) Da chefia departamental, a justa percepção de que neste momento o Curso de Medicina Veterinária 'já atingiu sua maioria e pode deixar a casa paterna', o Departamento de Zootecnia. De fato, com as últimas contratações, o curso já alberga número suficiente de docentes para que seja constituído o Departamento de Medicina Veterinária. Este fato possibilitará maior precisão e agilidade administrativa ao Curso...

Dos docentes ouvi que se orgulham de trabalhar em uma Universidade com o nome da UEM e que anseiam, sobretudo, por melhorias de infra-estrutura, particularmente do Hospital Veterinário e da Fazenda. Em relação ao Hospital, a área para grandes animais ainda não foi construída e a já existente para pequenos animais carece de alguns equipamentos e da alocação de um número maior de funcionários (...) não se pode esquecer da possibilidade dos estudantes de Umuarama se aproveitarem em algumas situações da excelente estrutura existente na fazenda de Maringá. Aqueles contratados temporariamente (...) se revelaram comprometidos com o projeto pedagógico. Cabe já aqui ressaltar que na medida do possível, o número de docentes com este tipo de contrato deve ser reduzido ao mínimo, para também não provocar insegurança no corpo discente. Coincidentemente, durante minha visita, um concurso para docente efetivo estava sendo realizado. Todos os docentes foram unânimes quanto à necessidade de uma reforma curricular, com a inclusão de disciplinas optativas (...) Anseiam por melhorias do acervo da Biblioteca, particularmente de periódicos. Todos também desejam a criação do Departamento de Medicina Veterinária como questão precípua para a consolidação do curso...”



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 1533/07

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Diante do relatado, permito-me ainda neste momento ressaltar que todos os esforços deverão ser envidados pela administração para a conclusão da infra-estrutura física do Hospital Veterinário e a aquisição dos equipamentos ainda faltantes e indispensáveis à sua função de maior laboratório de ensino do Curso de Medicina Veterinária e ao mesmo tempo de grande prestador de assistência à comunidade.

A reforma curricular em curso deverá ser implementada de forma a estar vivenciado o novo currículo já a partir do ano de 2008.

Quero também frisar que uma Universidade não pode ser melhor que o corpo docente e discente que ela possui. Encontrei uma massa crítica diferenciada pela motivação e capacidade empreendedora.

SOU FAVORÁVEL AO RECONHECIMENTO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, CAMPUS REGIONAL DE UMUARAMA (...)

II – VOTO DA RELATORA

Face ao exposto e considerando o relatório da Comissão Verificadora, somos pelo reconhecimento pelo prazo de 5 (cinco) anos (art. 31 da Deliberação n° 01/05-CEE/PR), do curso de graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado, da Universidade Estadual de Maringá – UEM, mantido pelo Governo do Estado do Paraná, ministrado no *Campus* Regional de Umuarama, com carga horária total de 4.909 (quatro mil, novecentas e nove) horas, 40 (quarenta) vagas anuais, funcionamento em período integral, e integralização curricular mínima de 5 (cinco) e máxima de 8 (oito) anos.

Alerta-se a UEM sobre o cumprimento do art. 36 da Deliberação n° 01/05-CEE/PR.



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N° 1533/07

A SETI e a UEM devem atender às considerações do Perito inerentes à infra-estrutura física do Hospital Veterinário e aquisição de equipamentos indispensáveis ao Laboratório do Curso de Medicina Veterinária, devendo encaminhar a este Conselho, o relatório pormenorizado do cumprimento das recomendações.

Aprovado o Parecer, encaminhe-se à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para homologação e, após, remetido ao Governo do Estado do Paraná para expedição do competente Decreto.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Curitiba, 07 de agosto de 2007.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Pe. José de Anchieta, em 08 de agosto de 2007.



PROCESSO N° 1533/07

ANEXO I

Docentes do curso de graduação em Medicina Veterinária – Bacharelado, *Campus* Regional de Umuarama.

Professor	Disciplina	Titulação	Reg. Trab
Adilson Deitos	Bioestatística	Doutor em Genética e Melhoramento. Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2005 Mestre em Genética e Melhoramento. Universidade Federal de Viçosa, UFV, 2004 Graduado em Agronomia. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, 2001	T-40
Adriana Aparecida Pinto	Tecnol. de Prods. de Origem Animal	Mestre em Zootecnia. Universidade Estadual de Maringá, UEM, 1995 Graduada em Zootecnia. Universidade Estadual de Maringá, UEM, 1992	TIDE
Agnaldo José de Freitas Leal	Agronegócios	Graduado em Agronomia. Univ. Est. Júlio de Mesquita Filho/SP, Rio Claro, UNESP, 2003	T-40
Andréa Beatriz Mendes Bonato	Citologia Genética Animal	Doutora em Ciências Biológicas (Biologia Celular). Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2004 Mestre em Agronomia Melhoramento Genético Vegetal. Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2000 Graduada em Agronomia. Universidade de Passo Fundo, UPF, 1992	T-40
Antonio Campanha Martinez	Criação de Ruminantes Reprodução dos Animais Domésticos Ginecologia e Obstetria Ética Profissional e Bioética	Doutor em Medicina Veterinária. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, 2006 Mestre em Medicina Veterinária. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, 2002 Aperfeiçoamento em Treinamento Técnico. Instituto de Zootecnia, IZ, 2000 Graduado em Medicina Veterinária. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, 1998	T-40
Cassiana Ometto de Abreu	Inspeção de Prods. de Origem Animal	Doutora em Medicina Veterinária. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, 2006 Mestre em Medicina Veterinária. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, 2001 Graduada em Medicina Veterinária. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, 1997	T-40



PROCESSO N° 1533/07

Cristina Giatti Marques de Souza	Bioquímica Animal I Bioquímica Animal II	Doutora em Ciências Biológicas (Biologia Celular). Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2003 Mestre em Ciências Biológicas (Biologia Celular). Universidade Estadual de Maringá, UEM, 1996 Especialista em Especialização Em Bioquímica Aplicada. Universidade Estadual de Londrina, UEL, 1994. Graduada em Ciências Biológicas. Universidade Estadual de Londrina, UEL, 1992	TIDE
Fábio Luiz da Cunha Brito	Técnica Operatória Diagnóstico por Imagem Clínica Cirúrgica de Monogástricos	Doutor em Cirurgia Veterinária. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, 2006 Mestre em Ciência Veterinária. Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, 2004 Especialista - Residência médica. Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, 2003 Graduado em Medicina Veterinária. Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, 2004	T-40
Fabiola Sangiorgio	Semiologia Clínica Médica I	Mestre em Medicina Veterinária. Univ. Est. Julio de Mesquita Filho/SP. 2005 Especialista em Clínica Cirúrgica – Pequenos Animais. Universidade do Oeste Paulista. 2003 Graduado em Medicina Veterinária. Universidade Estadual de Londrina, UEL. 2000	T-40
Fabrizio Singaretti de Oliveira	Anatomia Animal I Anatomia Animal II	Doutor em Medicina Veterinária Cirurgia Veterinária Jaboticá. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP. 2004 Mestre em Cirurgia Veterinária. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP. 2002 Graduado em Medicina Veterinária. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP. 2000	T-40
Flávio Haragushiku Otomura	Parasitologia Doenças Parasitárias	Graduado em Medicina Veterinária. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. 2001	T-40
Flávio Jojima Shigueru	Histologia dos Animais Domésticos Embríologia dos Animais Domésticos Diagnóstico Laboratorial	Graduado em Medicina Veterinária. Universidade Estadual de Londrina, UEL. 2001	T-40
Juliana Arena Galhardo	Ciências Humanas e Sociais Diagnóstico Laboratorial Epidemiologia e Saneamento Medicina Veterinária Alternativa	Mestre em Ciência Animal. Universidade Estadual de Londrina, UEL. 2006 Graduada em Medicina Veterinária. Universidade Estadual de Londrina, UEL. 2003	T-40



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO Nº 1533/07

Márcia Regina de Oliveira Lupion	Metodologia de Pesquisa	Mestre em História Social. Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2001 Especialista em História das Religiões Fundamentos Para a Pesquisa. Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2005 Graduada em História. Universidade Estadual de Maringá, UEM, 2000	T-40
Marcos Weber do Canto	Forragicultura	Doutor em Agronomia (Produção Vegetal). Universidade Federal do Paraná, UFPR, 2003 Mestre em Zootecnia. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, 1994 Graduado em Agronomia. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, 1990	TIDE
Maria José Baptista Barbosa	Criação de Não-Ruminantes Alimentação e Nutrição Animal	Doutora em Zootecnia. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, 2000 Mestre em Produção Animal Zootecnia. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, 1992 Graduada em Zootecnia. Faculdade de Zootecnia de Uberaba, FAZU, 1987	TIDE
Max Guimenez Ribeiro	Semiologia Clínica Médica II Clínica Cirúrgica de Ruminantes	Doutor em Cirurgia. Universidade de São Paulo/SDP, USP, 2003 Mestre em Cirurgia Veterinária. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Botucatu, UNESP, 2001 Graduado em Medicina Veterinária. Universidade Federal do Paraná, UFP, 1995	T-40
Nancy Lorena Montaño Rivera	Farmacologia Doenças de não ruminantes	Mestre em Ciências Veterinárias. Universidade Federal do Paraná, UFP, 2003 Graduada em Ciências Veterinárias. Universidade Federal do Paraná, UFP, 2006	T-40
Rejane Machado Cardozo	Ecologia Aplic. ao Manejo da Fauna Méd. Veterinária Prevent. e Zoonoses Bem Estar Animal	Doutora em Ciência Animal. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, 1998 Mestre em Veterinária. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, 1988 Graduada em Faculdade Medicina Veterinária. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL, 1982	TIDE
Ricardo Souza Vasconcelos	Fisiologia dos Animais Domésticos I Fisiologia dos Animais Domésticos II Medicina Veterinária Nutricional	Mestre em Medicina Veterinária. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Jaboticabal, UNESP, 2004 Graduado em Medicina Veterinária. Universidade Federal de Viçosa, UFV, 2001	T-40
Sheila Rezler Wosiacki	Microbiologia Geral e Veterinária Imunologia Veterinária Doenças Infecciosas Estágio Supervisionado	Doutora em Pós Graduação Em Ciência Animal. Universidade Estadual de Londrina, UEL, 2005 Mestre em Pós Graduação Em Sanidade Animal. Universidade Estadual de Londrina, UEL, 2002 Graduada em Medicina Veterinária. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, 1999	TIDE
Valeska Regina Reque Ruiz	Anatomia Patológica Geral Anatomia Patológica Especial	Mestre em Aquicultura. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, PUC/PR, 2005 Graduada em Medicina Veterinária. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/Jaboticabal, UNESP, 2004	T-40